



## EDUCAÇÃO EM SAÚDE E USO CONSCIENTE DA ÁGUA EM COMUNIDADE URBANA DE TERESINA-PI: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO GOTAS DE SAÚDE

ERIKA VITÓRIA ALVES SOARES; EVERARDO DE OLIVEIRA JÚNIOR; FABIANNE RIBEIRO ROCHA; GABRIEL DOS SANTOS SILVA; GABRIELA DE SOUSA LIMA

**Introdução:** O acesso à água potável é um direito fundamental e um determinante direto da saúde. Em áreas urbanas periféricas, como em algumas regiões de Teresina-PI, o consumo de água não tratada ainda é uma realidade, o que eleva a incidência de doenças de veiculação hídrica. Nesse contexto, a educação em saúde surge como ferramenta essencial para promover a conscientização da população sobre práticas sustentáveis e prevenção de doenças. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma ação educativa voltada para o uso consciente da água e prevenção de agravos relacionados à água contaminada, realizada no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) Sul IV, em Teresina-PI. **Relato de caso/experiência:** O presente trabalho integra o projeto “Gotas de Saúde: confecção de filtros de água de baixo custo”. A ação foi desenvolvida com o objetivo de conscientizar os moradores sobre os riscos do consumo de água diretamente da torneira e apresentar alternativas viáveis de purificação. Durante a palestra realizada no CRAS Sul IV, foi recomendado que a água destinada ao consumo fosse previamente fervida por, no mínimo, cinco minutos ou filtrada com o uso de equipamentos adequados. Foi introduzido o conceito de filtros de baixo custo, construídos com baldes reutilizáveis, velas filtrantes, torneiras plásticas e furadeiras — destacando a acessibilidade dos materiais e a simplicidade do processo. A atividade foi conduzida por acadêmicos de medicina da UNINOVAFAP, sob orientação docente, por meio de uma abordagem lúdica e interativa. Foram utilizados folders educativos e dinâmicas com plaquinhas “verdadeiro” ou “falso”, incentivando a participação ativa da comunidade. A metodologia adotada favoreceu o diálogo, despertou reflexões sobre os hábitos cotidianos e promoveu a construção de conhecimento coletivo. As oficinas práticas de montagem dos filtros estão previstas para os próximos encontros, como etapa complementar do projeto. **Conclusão:** A experiência demonstrou a efetividade da educação em saúde como estratégia de impacto social. Mesmo nas fases iniciais do projeto, foi possível promover a conscientização da população urbana sobre o uso responsável da água e prevenção de doenças. A continuidade das atividades prevê o fortalecimento do vínculo entre universidade e comunidade e a construção de práticas sustentáveis de promoção à saúde.

Palavras-chave: **ÁGUA POTÁVEL; EDUCAÇÃO; SAÚDE**